

SUGESTÕES PARA O MÊS DO DÍZIMO NA ARQUIDIOCESE DE MARIANA

“O dízimo é uma contribuição sistemática e periódica dos fieis, por meio da qual cada comunidade assume corresponsavelmente sua sustentação e a da Igreja. Ele pressupõe pessoas evangelizadas e comprometidas com a evangelização.” (Doc. 106 da CNBB, nº 6). A Contribuição com o dízimo precisa estar baseada em uma correta compreensão. O dizimista contribui não apenas na sustentação econômica da infraestrutura, mas sobretudo com a evangelização e o cuidado com os pobres.

Novembro, mês dedicado ao dízimo em nossa Arquidiocese, é um tempo propício para que sejam desenvolvidas atividades em nossas comunidades com o intuito de auxiliar os fieis na correta compreensão do dízimo. Para ajudar nossas paróquias, estamos enviando algumas sugestões. Porém, o mais importante são as ações realizadas a partir da realidade de cada comunidade. Não deixem morrer a ousadia e a criatividade!

Sugestões de atividades a serem realizadas no mês de novembro: *Obs.: Estas sugestões foram apresentadas no encontro de formação realizado pela Região Mariana Leste.*

1. **Minuto do dízimo.** Aproveitar para falar sobre o dízimo em todas as missas, no momento dos avisos. Mensagens bíblicas, testemunhos etc.
2. Realizar o plantão do dízimo durante o mês, visando conscientizar e despertar novos dizimistas.
3. Visitar dizimistas impossibilitados e rezar com eles. Ser a Igreja da proximidade, tal como nos exorta o Papa Francisco.
4. **Momento de catequese.** Aproveitar os encontros de outras pastorais e movimentos para falar sobre as dimensões e as finalidades do dízimo.
5. Comemorar o dízimo, no seu mês, com bolo para toda a assembleia no último final de semana.
6. **Transparência.** Divulgar a aplicação do dízimo para **todos** os paroquianos. Panfletos sobre as pastorais e atividades paroquiais. **Carta de agradecimento e prestação de contas** sobre o que foi feito, está sendo feito ou fará com o dízimo.
7. Buscar os dizimistas afastados com muita cautela, com espírito pastoral.
8. Confecção de panfletos bíblicos, fazendo com que as pessoas busquem na Sagrada Escritura a importância do dízimo. Textos bíblicos que versam sobre “partilha, comunhão e participação”.
9. **Alternância entre os padres.** Realizar troca entre os padres para as celebrações no mês de novembro.
10. Solicitar o auxílio do Conselho Paroquial de Pastoral (CPP) para realizar visitas às famílias no mês de novembro.
11. Promover sorteios para os dizimistas em todas as missas durante o mês de novembro.
12. Trabalhar o dízimo na catequese.
13. Calendário anual com mensagens bíblicas de incentivo.
14. Lanche partilhado.

Todas estas iniciativas devem levar as pessoas a formarem a consciência da generosidade e da solidariedade. Numa sociedade em que o egoísmo e o consumismo estão presentes, ser dizimista é andar “com Jesus na contramão”. Devemos também ressaltar: A pastoral do dízimo é a “pastoral do cuidado”, pois cuida das pessoas na comunidade eclesial de base. O cuidado faz parte da vida humana. Toda pessoa necessita de cuidado desde sua gestação até o seu término natural. A pastoral do dízimo não pode fugir de sua essência. Por isso, ela deve: a) cuidar da evangelização (pilar da Palavra); b) cuidar das celebrações (pilar do Pão); c) cuidar dos pobres (pilar da Caridade); d) cuidar da ação missionária (pilar da Missão).